

A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DO PSICÓLOGO NA ESCOLA ESTADUAL DA ZONA DA MATA MINEIRA

Auane de Lima Paiva¹
Auriston Magalhães Vitor²

auristonmagalhaes@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Aplicadas

RESUMO

Diante a observação do estágio escolar, ficou evidente a importância da presença do psicólogo nas escolas, e o quanto seria essencial esse profissional para esclarecer dúvidas, fomentar assuntos e conhecimentos de suma importância no ambiente em que eles vivem. O psicólogo escolar ajudará no acompanhamento das tarefas escolares, nas dinâmicas e atividades em grupo, criando entre eles suporte e equilíbrio de modo que traga mais apoio e autonomia aos professores. Tendo em vista, um dos problemas que vivenciei no momento do estágio foi a violência do Bullying, que é um assunto que necessita de profissionais competentes para abordar esse tema na escola, e trazer mais informações para alunos e docentes, como uma forma de prevenção do mesmo. Há também a falta de um processo de ensino aprendizagem abordado em teorias que tragam mais resultados aos alunos, devido ao atraso de alguns e o desinteresse pela teoria de todo dia, que acaba ficando repetitivo. O psicólogo, no ambiente educativo, ao dominar as múltiplas decisões das atividades educacional, tem de apontar corretamente as áreas de intervenção e prevenção, contribuindo para evoluir com um trabalho que seja feito com toda a comunidade escolar – pais, funcionários, professores e estudantes. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa que tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: *Bullying*; autonomia; aprendizagem; comunidade escolar.

1 INTRODUÇÃO

A lei nº 13.935/2019, prevê a inclusão do psicólogo e dos assistentes sociais nas equipes escolares, com o intuito de acompanhar e estar presente na educação básica dos alunos. Esta lei traz como base a importância do trabalho multiprofissional, a mediação das relações sociais e institucionais e a consideração do projeto

¹ Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Univértix.

² Psicólogo, Mestre em Ciências da Religião e Professor do Curso de Psicologia no Centro Universitário Univértix.

político-pedagógico do sistema educacional e de suas respectivas escolas (Brasil, 2019).

Segundo Costa (2014), chega-se à sala de aula, diversos problemas pessoais e até mesmo familiares, onde na maioria das vezes esperam que o professor tenha um preparo e capacitação para exercer sua profissão, e aptidão para resolver tais problemas pessoais na escola. Concebe-se que a função do psicólogo na escola é fundamental para trazer ao professor uma concepção mais positiva da realidade e conservar o desempenho, permanecendo sua atuação positiva no conhecimento do aluno e no espaço escolar (Costa, 2014).

O Psicólogo escolar ajudará no monitoramento das atividades escolares, nas dinâmicas e tarefas em grupo criando entre eles apoio e equilíbrio de modo que traga mais sustentação e autonomia aos professores (Costa, 2014).

Contudo o papel de psicólogo escolar deve ser desenvolvido para além do suporte, às atribuições de vínculo e queixas escolares dos estudantes, trazendo toda a comunidade escolar (familiares, professores, e equipe pedagógica). É importante ressaltar também o quanto o psicólogo precisa deixar claro o seu papel na escola, como suas funções, espaços de atuação e até qual momento ele pode intervir (Costa, 2014).

O trabalho em questão justifica-se através de uma experiência de estágio do curso de psicologia realizada por meio de observação de serviços ofertados na Escola.

A hipótese deste trabalho é que os profissionais da educação estão sendo cada vez mais desafiados por questões da modernidade. O maior acesso à tecnologia, redes sociais, inclusão, diversidade e um cenário de adoecimento mental coletivo, vêm traduzindo o trabalho do educador nesse momento específico, em um processo de constante mudança, com necessidade de grandes adaptações. Sendo assim, a introdução da psicologia no contexto escolar se faz necessária, com grande potencial de contribuições efetivas.

O objetivo deste trabalho é analisar a importância do Psicólogo nas escolas, tendo em vista que a lei 13.935/2019 afirma a necessidade da presença do Psicólogo na escola, para melhoria do convívio entre os alunos, educadores, melhora na saúde

mental da comunidade em si, orientações para professores e intervenções para prevenção e conhecimento dos mesmos.

Trabalhos como este são importantes para amparar toda comunidade escolar, individualizando pontos que podem ser enriquecidos no modo de conhecimento para que os estudantes tenham frutos satisfatórios.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A luta pela inclusão de profissionais de humanas e saúde no ambiente escolar, em especial assistentes sociais e psicólogos, é mais vasta do que criar apenas um processo de contratações ou de propostas efetivas. Resulta-se, portanto, de uma real revolução nas micropolíticas vigentes, em que o total inesperado de mentalidades participantes na escola possa ser conscientizado do compromisso com a precisão de seus direitos, além da obrigação ética de proporcionar a saúde psíquica e a educação de nossas crianças (Arreguy, 2014).

A luta pela presença dos profissionais de saúde e humana na escola, especialmente psicólogos e assistentes sociais, é mais abundante do que formar simples método de empregos ou de projetos indispensáveis, é de deveres éticos de proporcionar a saúde psíquica e a educação dos alunos (Arreguy, 2014).

Dessa forma, o profissional deve-se posicionar definitivamente no mercado de trabalho da educação, é indispensável que o psicólogo escolar, além de atuar dentro de um modelo de excelência profissional, procure amplificar as informações disponíveis a que se trata do impacto deste trabalho dentro das escolas (Cassins, 2007).

Por isso, o desempenho do profissional psicólogo escolar emprega diversos conhecimentos, organizados em várias áreas da psicologia, para colaborar com os processos de aprendizagem e de desenvolvimento que acontecem no ambiente escolar (Mitjáns, 2003).

A Psicologia Escolar tem como referência conhecimentos científicos sobre incremento emocional, cognitivo e social, prevalecendo para compreender os processos e atitudes de aprendizagem e direcionar em conjunto na busca de um sucessivo aperfeiçoamento do processo ensino/aprendizagem. Para isto, o psicólogo escolar amplia afazeres relacionados aos alunos, professores e funcionários, atuando

em parceria com a coordenação da escola, familiares e profissionais que presenciam os estudantes fora do ambiente escolar (Cassins, 2007).

Segundo Cassins (2007), sua contribuição na equipe multidisciplinar é essencial para respaldá-la com informações e experiências científicas atuais na tomada de decisões de base, e o suporte do professor no trabalho com a heterogeneidade presente na sala de aula, evoluindo nas técnicas inclusivas para alunos com impasses de aprendizagem e/ou comportamentais, programas de desenvolvimento de habilidades sociais e outros pontos relevantes no dia-a-dia da sala de aula, nas quais os princípios psicológicos tenham papel preponderante.

Visto que, a partir dessa atuação em equipe multidisciplinar, o psicólogo escolar é um intercessor e ao mesmo tempo um interventor que oferta informações e sugestões para as inúmeras áreas e situações que envolvem o cotidiano nas escolas. Onde, o trabalho do psicólogo escolar consiste principalmente em escutar os alunos, pais e demais funcionários e observar o que estes pensam sobre a escola da qual estão presentes. Sendo necessário também determinar um bom diálogo com os professores, escutando, apoiando e incentivando a colaborarem ativamente na construção de um espaço escolar saudável e de qualidade a todos que constituem (Galvão; Silva; Prado, 2007).

Além disso, cabe ao psicólogo escolar, agregar a teia de relações e fazer parte da equipe multiprofissional, que rodeia o recurso ensino/aprendizagem levando o desenvolvimento global do aluno e da comunidade pedagógica. Visto que, o seu trabalho tem como objetivo seguir as diretrizes do desenvolvimento do viver em cidadania. Buscando equipamentos para apoiar o progresso acadêmico apropriado ao aluno, respeitando as desigualdades individuais (Cassins, 2007).

Nesse viés, Feitosa e Araújo (2018), compreende-se que o interesse pela melhoria da formação de profissionais psicólogos escolares envolveu-se à necessidade de capacitar as propostas de intervenção nos ambientes institucionais e de comprovar uma prática que demarcasse a identidade do psicólogo escolar, nesse contexto, a formação continuada pode acatar ao psicólogo escolar o avanço nas propostas de uma intervenção comprometida e que, de alguma forma, envolva a todos os atores educativos.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa que segundo Godoy (1995), tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental. O estudo dirigido qualitativo tem como cuidado fundamental a análise do mundo empírico em seu ambiente natural. Nessa aproximação valoriza-se o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo analisada.

Segundo Gunther (2006), a pesquisa qualitativa apresenta-se como uma ciência voltada em textos, onde o dado coletado tem como fundamento um tratamento de análise hermenêutica, além de partir para a construção da realidade a partir de uma perspectiva subjetiva buscando descobrir e construir teorias representando também por sua grande versatilidade e resiliência.

Este estudo faz parte do cumprimento do estágio supervisionado do curso de Psicologia do Centro Universitário Univértix. Foi realizado através de observação em uma Escola Estadual da Zona da Mata Mineira, localizada no interior de Minas Gerais.

De acordo com Danna e Matos (2006), o método de observação tem sido apresentado como o instrumento mais convincente na coleta dos dados, isto acontece, porque o uso de pesquisas alcançadas através da observação parece posicionar o cientista mais sob a influência do que realizar na realidade, possibilitando, assim, uma melhor percepção da natureza e ações transformadoras mais eficazes. Os dados recolhidos por observação referem-se aos comportamentos expostos pelo sujeito: contatos físicos com pessoas e objetos, vocalizações, movimentações no espaço, expressões faciais, posturas e posições do corpo etc.

A Escola Estadual Doutor José Grossi fica localizada em uma cidade do interior de Minas Gerais. Dispõe de um total de aproximadamente 308 alunos, tendo 12 salas de aulas grandes, uma sala para reunião e coordenação, uma biblioteca, uma sala para recursos, uma sala da secretaria, dois banheiros sendo um masculino e outro feminino, uma cozinha bem espaçosa, um refeitório grande e um pátio de espaço bem amplo. Tendo em média 26 alunos por turma, uma professora por turma e em algumas salas, encontram-se professores de apoio para crianças especiais.

Sua estrutura se encontra no centro da cidade, com uma condição de acesso agradável para os alunos, tendo ao redor, moradias e comércios. A escola é bem

grande e espaçosa, bem cuidada e com uma conservação muito boa, sendo um ambiente bom para os alunos, tendo equipamentos necessários para docentes e estudantes presentes. A instituição conta com uma equipe composta por dezoito professores; uma diretora; uma supervisora; duas secretárias; três professoras de apoio; duas serviçais e três cantineiras.

A observação foi realizada no mês de abril de 2023, totalizando 40h, oportunizando observação do funcionamento, atividades, público e demanda dos serviços ofertados pela instituição.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio das observações realizadas durante o estágio ficou notória que a não existência de um profissional da psicologia na escola, é um fator de risco para o processo de aprendizagem e desenvolvimento socioemocional dos alunos.

Muitos aspectos observados, poderiam ser objeto de trabalho da psicologia escolar, como por exemplo o *bullying*, tendo em vista que essa prática ocorreu com bastante frequência durante o período do estágio. Mesmo assim, não há um momento para psicoeducação, debates ou ponderações sobre este tema.

Tendo em vista que a ação do psicólogo escolar estabelece a aptidão de estudar e observar as diferentes relações que diferenciam o ambiente escolar e os agentes nela incluídos, além de reconhecer as possibilidades e necessidades de aperfeiçoamento dessas ligações (Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A., 1996).

Sabendo-se que o bullying acontece no contexto escolar, mas ciente que ele não é só um problema dentro da escola, e sim, em toda sociedade, visto ser um fenômeno que gera complicações a longo prazo, trazendo graves danos ao psiquismo e interferindo negativamente no desenvolvimento cognitivo, emocional e socioeducacional dos alunos (Fante.C. 2008a).

Uma outra percepção importante é que os docentes investem mais nos alunos que apresentam melhor rendimento em relação à aprendizagem, e desta forma têm menos tempo para investir nos alunos que apresentam mais limitações. Há uma percepção de que os discentes buscam um processo de redução de danos, no sentido de buscar atender à maioria, haja vista sua limitação de tempo e recurso para personalizar o atendimento especializado.

Nesse sentido, faz-se indispensável refletir sobre a formação de docentes, no que se refere ao professor regente, quanto ao professor de apoio. Ao se dizer a respeito ao professor regente, há um discurso contínuo de não ter ferramentas para lidar com os alunos que apresentam algum déficit no processo de aprendizado, bem como de não estar devidamente preparados para lidarem com a diversidade de seu aluno como um todo (Pasian; Mendes; Cia, 2017).

O trabalho passa necessariamente pela escuta desses profissionais, mas também por elaborar estratégias de aprendizagem, ampliar o atendimento aos alunos em suas diversas questões socioemocionais, ofertar conhecimento técnico que contribuam para a tomada de decisão da equipe pedagógica, fomentar o envolvimento da família na formação da criança e realizar interlocução com os serviços de saúde e assistência social do município.

O psicólogo, no ambiente educativo, ao dominar as múltiplas decisões das atividades educacional, tem de apontar corretamente as áreas de intervenção e prevenção, contribuindo para evoluir com um trabalho que seja feito com toda a comunidade escolar – pais, funcionários, professores e estudantes. Toda atividade ou trabalho realizado com um desses segmentos devem ter como razão a coletividade, visando o bem e a melhoria de todos e todas (Brasil, 2019).

Foi percebido que há um número significativo de frentes, que ora estão negligenciadas, ou pouco enfrentadas, muito em função da não existência do profissional de psicologia no contexto dessa escola.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da construção deste trabalho foi possível compreender a importância e a necessidade do psicólogo escolar, para acompanhamento das dificuldades observadas, principalmente *bullying* e aprendizagem, que foram demandas que ficaram muito claras durante o estágio.

A psicologia escolar pode auxiliar os docentes, contribuindo para uma boa identificação de pontos que podem ser aperfeiçoados e melhorados no processo de aprendizagem, subsidiando estratégias para atender às questões específicas de cada aluno.

Durante o estágio, foram presenciados atos de violência dentro da escola, não pela forma física, mas sim verbal, em situações de desrespeito dentro da sala de aula, nos horários de lazer e nas aulas de educação física. Essa cultura da violência é temerária e pode levar a desdobramentos imprevisíveis e catastróficos.

Em virtude dessas questões e pela falta de profissionais aptos no manejo desse tipo de situação, os docentes se desgastam ao enfrentar tais violências em sala, sendo que na maioria das vezes, utilizam técnicas punitivas que não necessariamente vão contribuir na melhoria do comportamento do aluno no ambiente escolar.

Além desse aspecto, é importante salientar as questões relativas à aprendizagem. Foi observado na escola a presença de crianças com dificuldades de aprendizagem, inclusive com uma delas tendo um professor de apoio exclusivo para auxiliá-la.

Neste sentido, a presença do psicólogo escolar pode ser muito agregadora na construção de estratégias que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem. Desde o fornecimento de ferramentas, orientações para os profissionais envolvidos, e também na construção de um laço mais sólido com a família e as políticas públicas disponíveis que possam, ocasionalmente, favorecer a evolução dessas crianças.

Conclui-se que é necessário a presença do psicólogo no ambiente escolar, para que se estabeleçam ações a serem desenvolvidas com o objetivo de melhorar o rendimento escolar dos alunos diante das dificuldades apresentadas durante o estágio, tendo uma posição contínua e interdisciplinar em relação a dificuldade dos alunos.

REFERÊNCIAS

ARREGUY, Marília Etienne. **Violência e ausência de psicólogos nas escolas.** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physics/a/8bHYtdKZvc8RFC3sPGRCJMK/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 22 de mar. de 2023.

BRASIL, 2. ed. — Brasília : CFP, 2019. **Referências técnicas para a atuação de psicólogos(os) na educação básica.** Disponível em: https://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2019/08/EducacaoBASICA_web.pdf. Acesso em: 01 de jun. de 2023.

BRASIL, **Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/l13935.htm. Acesso em: 20 de mar. de 2023.

CASSINS, Ana Maria. **Manual de psicologia escolar/educacional**. Curitiba: Gráfica e Editora Unificado, 2007. Disponível em: <https://crppr.org.br/wpcontent/uploads/2019/05/157.pdf>. Acesso em: 18 de mai. de 2023.

COSTA, Marlúcia Silva Garcia Antunes; BARBOSA, Nathália Dornelas; Carraro Patricia Rossi. **A importância do trabalho do psicólogo escolar aos docentes em escolas públicas**. Brasília-DF, 2014. Disponível em: <http://revistaexio.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/146/118>. Acesso em: 20 de mar. de 2023.

DANNA, M. F., & MATOS, M. A. (2006). **Aprendendo a observar**. São Paulo: Edicon. Disponível em: file:///C:/Users/auane/Downloads/aprendendo-a-observar_compress.pdf. Acesso em: 23 de mai. de 2023.

DEL PRETTE, Z. A. P., & Del Prette, A. (1996). **Habilidades envolvidas na atuação do Psicólogo Escolar/Educacional**. Em S. M. Wechsler (Org.), *Psicologia escolar: pesquisa, formação e prática* (pp. 139- 156). Campinas, SP: Alínea. Disponível em: https://www.academia.edu/19582998/Habilidades_envolvidas_na_atua%C3%A7%C3%A3o_do_psic%C3%B3logo_escolar_educacional_Social_skills_in_the_practice_of_school_educational_psychologist. Acesso em: 26 de mai. de 2023.

FEITOSA, Lígia Rocha Cavalcante; ARAUJO, Claisy Maria Marinho. **O papel do psicólogo na educação profissional e tecnológica: contribuições da Psicologia Escolar**. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, v. 35, p. 181-191, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/cv45KVLKRKJLx6r435MtrBN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 de mai. de 2023.

GALVÃO, Jéssyca de Alcântara; SILVA, Viviane Santos; PRADO, Carolina Conceição. **A importância do psicólogo escolar na comunidade escolar: um estudo comparativo**. Brasília, Brasil 2007. Disponível em: <https://integracionacademica.org/anteriores/29-volumen-7-numero-19-2019/225-a-importancia-dopsicologo-escolar-na-comunidade-escolar-um-estudocomparativo#:~:text=O%20psic%C3%B3logo%20escolar%20deve%20prestar,p ara%20todos%20do%20espa%C3%A7o%20escolar>. Acesso em: 18 de mai. de 2023.

GODOY, Arlida Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. *Revista de administração de empresas*, v. 35, p. 57-63, 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/wf9CgwXVjpLFVgpwNkCgnnC/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 20 de abr. de 2023.

GÜNTHER, Hartmut. **Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa:** esta é a questão? Psicologia: teoria e pesquisa, v. 22, p. 201-209, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/HMpC4d5cbXsdt6RqbrmZk3J/abstract/?lang=pt>. Acessado em: 20 de abr. de 2023.

MITJÁNS MARTÍNEZ, A. **O psicólogo na construção da proposta pedagógica da escola:** áreas de atuação e desafios para a formação. In: ALMEIDA, S. F. C. de (Org.). Psicologia Escolar: ética e competências na formação e atuação profissional. Campinas: Editora Alínea, 2003. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v9n3/v9n3a07.pdf>. Acesso em: 16 de mai. de 2023.

PASIAN, Mara Silvia; MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana. **Atendimento educacional especializado:** aspectos da formação do professor. Cadernos de Pesquisa v.47 n.165 p.964-981 jul./set. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/VNYB7zVGB4YM33xLLmyG4tv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 de mai. de 2023.